



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17740 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

**O PANORAMA DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA ATUAÇÃO DO TUTOR EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNEB**

Marcia Souza Mazza - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Emanuel do Rosário Santos Nonato - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Ana Conceição Alves Santiago - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

**O PANORAMA DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA ATUAÇÃO DO TUTOR EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNEB**

## 1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico das últimas décadas gerou mudanças radicais nas formas de acesso à informação, a comunicação e a interação entre as pessoas. Nesse contexto, a educação a distância (EaD), enquanto modalidade de ensino, ganha espaço e crescimento neste novo mundo, em que a tecnologia se torna predominante e de fácil acesso.

Entre os diversos elementos importantes na EaD, temos a figura do tutor, indispensável para a operacionalização de uma oferta de curso a distância. O entendimento sobre a tutoria, influencia e direciona as ações dos tutores, neste sentido, compreender seu conceito, funções e papéis é essencial para identificar os aspectos relevantes em sua formação, permitindo que exerçam uma prática bem-sucedida na EaD.

Diante do exposto, o estudo em andamento, tem por objetivo apresentar o panorama das ações de formação para atuação do tutor em educação a distância na UNEB, a partir do problema de pesquisa: de que forma as ações de formação para os tutores vêm sendo desenvolvidas pela UNEB, com vista a influenciar uma prática mais qualificada?

A metodologia utilizada foi a pesquisa documental, tendo como procedimentos a análise de documentos e a pesquisa bibliográfica para estruturar o aparato teórico do texto.

Da análise parciais dos dados foi possível perceber que as ações de formação que vêm sendo desenvolvidas, tendem a favorecer a compreensão sobre a educação na modalidade à

distância, a prática da tutoria no modelo de Educação à Distância da UNEB, como também na construção de novos aprendizados e conhecimentos. No entanto, faz-se necessário uma revisão nas estratégias utilizadas para as formações, de modo que potencialize a interação entre os participantes, bem como o uso das ferramentas tecnológicas e a inclusão de novas práticas a partir das vivências dos tutores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a Distância; Tutoria; Formação

## **2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MODALIDADE E CONTEXTO**

As tecnologias estão em toda parte e são essenciais para que possamos viver e conviver em cada época. O avanço contínuo e veloz dos conhecimentos no âmbito das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) possibilitou a criação de inúmeras inovações que, por sua vez, viabilizaram novas formas de acesso à informação. Novas modalidades de aprender surgiram, sobretudo nos últimos anos, graças aos avanços das TDIC. Nesse sentido, Kenski (2007, p 23) nos diz que

As tecnologias digitais estão presentes em todos os espaços pessoais e sociais na atualidade. Elas revolucionaram a sociedade e criaram novas formas de ação, comunicação e interação. Uma nova cultura surgiu e transformou a economia, as relações entre as pessoas, as formas de acesso ao conhecimento e a educação.

O Decreto nº 9.057/2017 é a principal regulamentação para a educação a distância no Brasil. Essa lei, regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que define as diretrizes e bases da educação nacional, especificadamente no que diz respeito à oferta de educação a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, autorizando as instituições desenvolverem atividades nessa modalidade, desde que respeitadas as normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). O artigo 1º diz que

considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (Brasil, 2017)

Ao abordar o conceito de Educação a Distância, é essencial considerar os sujeitos envolvidos, que são os responsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem. No Brasil, a tutoria em EaD se fortaleceu com a expansão da modalidade, especialmente através do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), do governo federal. Entre os métodos e práticas consolidados pelo Sistema UAB, destaca-se o papel do tutor como um agente crucial na atuação docente.

A função da tutoria, portanto, carrega grande responsabilidade, exigindo dedicação e formação especializada dos profissionais. Com isso, a tutoria será o foco de estudo na próxima seção.

### 3 TUTORIA EM FOCO: CENARIOS E PERSPECTIVAS

O parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE, 2016) que dispõe sobre as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, em seu Artigo 8º, apresenta e oficializa a figura do tutor, que diz,

§ 2º entende-se por tutor da instituição, na modalidade EaD, todo profissional de nível superior, a ela vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD (BRASIL, 2016. p.4).

Os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (Brasil, 2007, p. 21) definem tutor como:

[...] um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Ainda de acordo com o referido documento, os tutores desempenham um papel relevante no cenário educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições, o que reitera seu papel significativo no contexto da EaD.

Os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (MEC, 2007), reitera a importância de ações de capacitação para uma atuação mais qualificada da tutoria e destacam as seguintes premissas:

Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, tanto para o tutor e permanece como condição essencial para o exercício das funções. Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Em função disto, é indispensável que as instituições desenvolvam planos de capacitação de seu corpo de tutores (Brasil, 2007, p. 21)

Nessa próxima sessão, apresentaremos um panorama das ações de formação que vem sendo desenvolvidas pelo UNEB no ano de 2024, com vistas a possibilitar uma atuação mais qualificada.

### 4 PANORAMA DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA OS TUTORES NA UNEB

A Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD) é o órgão acadêmico de gestão, supervisão, regulação e acompanhamento das ações e projetos na modalidade de Educação a Distância no âmbito da UNEB.

Atualmente, na UNEB, são ofertados cursos na modalidade a distância em diversos níveis, atendendo à demanda da sociedade baiana por formação qualificada de profissionais nas diversas áreas do conhecimento.

No primeiro semestre de 2024, a UNEAD ofertou 14 (quatorze) cursos de graduação, sendo 02 (dois) bacharelados e 12 (doze) licenciaturas, além de 01 (um) curso de pós-

graduação lato sensu, atuando em 53 (cinquenta e três) polos de apoio presencial, sendo 36 (trinta e seis) polos UAB e 17 (dezesete) polos institucionais (oferta própria), alcançando assim todos os territórios de identidade do estado da Bahia.

Para atender toda essa oferta, a UNEAD contou com 112 tutores, sendo 08 presenciais e 104 a distância, distribuídos nos seguintes níveis: 15 tutores na Pós-Graduação Lato Sensu e 97 tutores na Graduação e na oferta interdepartamental.

Na UNEB, para organização das formações é indispensável o planejamento das ações, englobando um cronograma semestral, elaborado de forma articulada entre a Coordenação Geral da UNEAD e o Núcleo de Tutoria, responsável por planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de tutoria junto aos cursos ou disciplinas a distância (UNEAD, 2020), acompanhados da pauta do que será abordado nos períodos da formação

Baseado nessas premissas, esse estudo em andamento apresenta, as principais ações do Programa de Formação Continuada para Tutores da UNEB, desenvolvidas pelo Núcleo de Tutoria da UNEAD/UNEB, correspondente ao ano de 2024, a saber: Acolhimento aos novos tutores; Reunião Pedagógica: diretrizes do trabalho da tutoria; Formação por componente curricular; Formação de Tutores; Reunião de Avaliação do semestre letivo; Plantão Tira Dúvidas da Tutoria.

O Programa de Formação Continuada para Tutores da UNEB objetiva proporcionar aos participantes, o desenvolvimento das habilidades associadas a função da tutoria de modo que possam atuar com mais qualidade no desempenho da função, além de estimular o desejo contínuo desses profissionais pela aprendizagem.

Para facilitar o entendimento da temática deste estudo em andamento, será apresentada uma síntese explicativa das ações do Programa de Formação Continuada para os Tutores da UNEB, conforme detalhado a seguir.

**ACOLHIMENTO AOS NOVOS TUTORES:** é uma formação inicial destinada a preparar futuros tutores para atuar na tutoria, planejamento e condução de turmas em cursos a distância da UNEAD/UNEB;

**REUNIÃO PEDAGÓGICA: DIRETRIZES DO TRABALHO DA TUTORIA:** são encontros mensais entre as Coordenações de Tutoria dos Cursos e a equipe de Tutores para alinhar a dinâmica do curso, esclarecer dúvidas, orientar sobre papéis e funções, discutir o trabalho dos tutores e identificar necessidades de formação;

**FORMAÇÃO POR COMPONENTE CURRICULAR: ENCONTRO DA TUTORIA COM O PROFESSOR FORMADOR:** é um encontro de articulação entre docentes e tutores, realizado antes da oferta do componente, para compartilhar o planejamento e apresentar a sala virtual;

**FORMAÇÃO DE TUTORES:** é uma formação temática, realizada ao longo do semestre, que visa aprimorar habilidades específicas para atuar na educação a distância;

**REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DO SEMESTRE LETIVO:** é um encontro de fim de semestre, envolvendo Tutores e equipe do Curso, para avaliar as dificuldades, desafios e potencialidades percebidas durante o semestre;

**PLANTÃO TIRA DÚVIDAS DA TUTORIA:** é uma ação semanal dos tutores para oferecer apoio aos alunos, ajudando a esclarecer dúvidas e dificuldades relacionadas ao conteúdo dos componentes ofertados.

Para um aprofundamento da temática deste estudo em andamento, serão detalhadas as ações de Formação de Tutores realizadas pelo Núcleo de Tutoria/UNEAD nos semestres 2024.1 e 2024.2.

#### **4.1 FORMAÇÃO DE TUTORES: UM OLHAR REFLEXIVO**

A pesquisa em tela foi baseada nos Relatórios Semestrais de Avaliação de Formação da Tutoria, documento elaborado pelo Núcleo de Tutoria da UNEAD, com o objetivo de monitorar e avaliar o desenvolvimento das atividades realizadas pelos tutores, identificando avanços, desafios e oportunidades de melhoria. Esses relatórios visam assegurar a qualidade do acompanhamento pedagógico oferecido aos alunos, contribuindo para o aprimoramento contínuo da prática tutorial e o sucesso do processo de aprendizagem.

A formação realizada no primeiro semestre de 2024, teve como tema central “*A importância da Tutoria no Processo Educativo*” e contou com 1.087 (mil e oitenta e sete) inscritos entre tutores e a comunidade em geral e participaram efetivamente das atividades 996 (novecentos e noventa e seis).

O número de inscritos e participantes é significativo para a Educação a Distância na UNEB, indicando um novo contexto que favorece a aprendizagem e consolida a atuação do tutor, um profissional cada vez mais relevante no mundo das tecnologias.

No segundo semestre de 2024, foi ofertada uma nova formação com a temática central “*Metodologias Ativas e suas potencialidades para a Educação a Distância*” e contou com 6.041(seis mil e quarenta e um) inscritos e tivemos 902(novecentos e dois) efetivamente participantes.

Ao compararmos as formações de 2024.1 e 2024.2, observa-se que, embora a formação de 2024.2 tenha registrado um maior número de inscritos, a participação efetiva foi menor. Em contrapartida, a formação de 2024.1 teve uma participação mais significativa em relação ao número de inscritos. O elevado número de inscritos em 2024.2, que são potenciais candidatos nos processos seletivos de tutores da UNEB, reforça a necessidade de fortalecer continuamente as ações de formação. Como destacado por Mill (2014), a formação para a docência virtual deve ser contínua e contextualizada ao longo de toda a vida profissional.

Outra questão abordada no documento diz respeito às expectativas dos tutores em relação à participação na formação, com as seguintes alternativas: conhecer a proposta

pedagógica e metodológica da EaD/UNEB; agregar mais conhecimento em sua área de atuação; aprender sobre ferramentas tecnológicas; aprimorar a prática pedagógica; e obter mais suporte para atuar na EaD/UNEB. A análise dos dados revela um equilíbrio entre três dessas alternativas, com uma leve predominância na questão do conhecimento das ferramentas tecnológicas. Esse dado evidencia a preocupação dos participantes em aprofundar o domínio dos recursos tecnológicos, o que reforça a ideia de González (2005, p. 21), de que “o uso das mídias e dos conteúdos, por parte dos tutores, pode ser fundamental para a permanência e aprendizagem do estudante.”

Outro ponto destacado no Relatório diz respeito às fragilidades percebidas durante as formações, com as seguintes alternativas: desconhecimento dos participantes sobre a modalidade EaD; pouco tempo para feedback e interação; oficinas para o uso de ferramentas tecnológicas; carga horária insuficiente; e necessidade de atividades práticas. A análise dos dados revela uma demanda dos participantes por atividades práticas, evidenciada por 130 respostas.

Esse dado indica a necessidade de repensar novas estratégias para a formação dos tutores, visando um alinhamento mais eficaz entre teoria e prática. Conforme Pires e Oliveira (2024), é fundamental considerar a formação do tutor e planejar sua qualificação. Assim, a universidade deve ser proativa na inclusão e capacitação desses profissionais no conhecimento e uso das TIC.

Prosseguindo com a análise, nesta fase, foi utilizada a escala de Likert, com os critérios de indicação do grau de concordância ou discordância em relação às afirmativas apresentadas, atribuindo notas de 1 a 5, sendo 1 a menor concordância [discorda totalmente] e 5 a maior concordância [concorda totalmente].

As questões abordadas na análise referem-se às temáticas discutidas nas Formações para Tutores. As respostas às três afirmativas: “Os temas favoreceram a compreensão sobre a educação na modalidade a distância”; “Os temas favoreceram a compreensão sobre a prática da tutoria no modelo de Educação a Distância da UNEAD” e “Os temas contribuíram para a construção de novos aprendizados e conhecimentos para o papel na Educação a Distância”

Os dados apresentados no Relatório Semestral de Avaliação da Formação de Tutoria indicam que, apesar dos desafios na formação de tutores para a educação a distância na UNEB, há avanços notáveis, especialmente no entendimento da modalidade. O relatório também ressalta a necessidade de um investimento contínuo por parte da instituição para garantir a qualidade do ensino a distância. Esse investimento deve priorizar ações permanentes que capacitem os tutores nos conteúdos essenciais para sua atuação e na atualização sobre as ferramentas disponíveis para a análise e construção do conhecimento.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo em andamento tem como objetivo apresentar um panorama das ações de

formação para a atuação de tutores na educação a distância da UNEB, com base na seguinte questão de pesquisa: de que forma as ações de formação para tutores vêm sendo desenvolvidas pela UNEB, visando promover uma prática mais qualificada? A análise dos dados obtidos a partir dos documentos pesquisados permitiu levantar algumas considerações preliminares.

A análise parcial dos dados indica que as ações de formação desenvolvidas têm contribuído para a compreensão da educação na modalidade a distância, para a prática da tutoria no modelo de Educação a Distância da UNEB e para a construção de novos aprendizados e conhecimentos. No entanto, é necessário revisar as estratégias utilizadas nessas formações, com o objetivo de potencializar a interação entre os participantes, o uso das ferramentas tecnológicas, e a inclusão de novas práticas baseadas nas experiências dos tutores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm)> Acesso em: 03/08/2024

BRASIL. Resolução CNE/CES nº1 , de de 11 de março de 2016. **Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância**. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/>. Acesso em 03/08/2024

BRASIL. **Referências para a Educação Superior a Distância** . Ministério da Educação. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em: /08/2024

GONZÁLEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância** . Campinas, SP: Papirus, 2007.

MILL, D. **Flexibilidade educacional na cibercultura: analisando espaços, tempos e currículo em produções científicas da área educacional**. RIED, Madrid, v. 17, n. 2, p. 97-126, 2014.

PIRES, Eduardo Vinicius; DE OLIVEIRA, Marcus Rodolfo Bringel. O letramento digital no trabalho docente: um diagnóstico no decurso da pandemia. **EaD & Tecnologias Digitais na Educação**, v. 13, n. 15, p. 59-70, 2024.

SALES, Mary V. S.; NONATO, Emanuel R. S. **Educação a distância e currículo: hipertexto como perspectiva de flexibilidade e design pedagógico**. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 616-645, abr./jun. 2019